

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL, TRABALHO EM EQUIPE E PRÁTICA COLABORATIVA: A VISÃO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO.

LEONARDO SALES LIMA (LEONARDO SALES LIMA) (/proceedings/100058/authors/338119)¹; GEANNE MORAES PIRES (GEANNE MORAES PIRES) (/proceedings/100058/authors/338123)¹; MARILENE DE CASTILHO SÁ (MARILENE DE CASTILHO SÁ) (/proceedings/100058/authors/338124)²

etiva-2018/papers/educacao-interprofissional-trabalho-em-equipe-e-pratica-colaborativa--a-visao-do-estudante-de-graduacao-)

Apresentação/Introdução

A Educação Interprofissional (EIP) tem sido incentivada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Organização Panamericana da Saúde (OPAS). As evidências tem demonstrado que com a implantação da EIP na formação de profissionais de saúde, tem melhorado as competências para o trabalho em equipe e para a prática colaborativa, o que, por fim, melhora o processo de cuidado em saúde.

Objetivos

A pesquisa teve como objetivo analisar as experiências em EIP dos estudantes que cursaram a disciplina de “Educação em Saúde” nos anos de 2015-2016, de uma universidade pública localizada no nordeste do Brasil.

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa qualitativa descritiva fenomenológica. A coleta de dados consistiu em entrevista semiestruturada com estudantes que cursaram a disciplina de Educação em Saúde no período de 2015 – 2016. Participaram da pesquisa 30 estudantes dos cursos: Fisioterapia, Medicina e Psicologia, sendo 10 de cada. As entrevistas foram gravadas e duraram em média 20 minutos. Utilizou-se da Análise de Conteúdo que se desenvolveu em três etapas: exploração, pré-análise e tratamento do resultado obtido/interpretação. Os dados foram categorizados e analisados a partir de bibliografia especializada. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

A análise dos dados evidenciou que foi uma experiência construtiva que oportunizou o encontro interprofissional, melhorando a comunicação intersubjetiva entre os estudantes. A EIP é tida como essencial para as futuras atuações profissionais, pois tem desenvolvido um olhar ampliado sobre o usuário de saúde, e os processos de saúde-doença. É importante frisar que há falhas no processo pedagógico. Foi apontado a necessidade de melhor organização da oferta desse tipo de metodologia, pois em algumas vezes os estudantes relatam que ficaram confusos sobre as finalidades, apesar de que há mais evidências de resultado positivo.

Conclusões/Considerações

A disciplina é posta como possibilidade de prática para desenvolver as competências necessárias para trabalhar em equipe, o que se confirmou no relato dos participantes deste estudo, que trouxeram a necessidade da ampliação dessa experiência para os demais cursos, e maior frequência durante a graduação. A EIP proporcionou o desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe e prática colaborativa, além de aproximar os cursos envolvidos.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ UESPI ;

² ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?